

Funaro:

Brasil

27 MAI, 1986

pagará

juros

Minda
Ed

O ministro da Fazenda, Dilson Funaro, confirmou, sexta-feira, que o Brasil irá pagar parte dos juros que deve ao Clube de Paris. O País deixou de pagar o principal e juros dos débitos oficiais, negociados no âmbito do Clube, desde janeiro de 1985, num total de cerca de US\$ 2 bilhões.

Funaro não quis falar em termos de tempo ou valores. "Estamos negociando", afirmou. "O processo é dinâmico e estamos chegando a bom termo." Ele disse desconhecer ameaças por parte do Tesouro norte-americano pelo não pagamento dos juros.

Quando o Brasil voltar a pagar parte dos juros, "a situação deverá normalizar-se", prevê o ministro. No caso dos Estados Unidos, o principal órgão credor dos créditos oficiais é o Eximbank. Conforme dados oficiais do Eximbank, os atrasos brasileiros até o final de abril somavam US\$ 209 milhões, entre principal e juros.

O ministro explicou que não será preciso enviar uma missão específica para a Europa para discutir a questão do pagamento parcial dos juros. "Estamos nos entendendo", resumiu Funaro.

Os atrasos em 1985 chegaram a US\$ 1,882 bilhão, do qual US\$ 666 milhões em juros. Neste ano está previsto um gasto de US\$ 1,691 bilhão com o serviço nas dívidas oficiais, do qual US\$ 496 milhões em juros.

Uma das razões que levaram o governo brasileiro a rever sua posição inicial de não pagar os juros atrasados, como publicou este jornal, foi a constatação do aumento das pressões norte-americanas, inclusive no âmbito do Banco Mundial (BIRD). O Brasil estará discutindo com o BIRD, até o final de junho, um "pacote" de cerca de US\$ 1 bilhão em empréstimos. Havia ficado claro, para o governo brasileiro, que uma intransigência na questão dos juros, no âmbito do Clube de Paris, poderia levar a maior dificuldade na negociação com o BIRD.